

MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO BRASIL: ENFOQUE NA EVITABILIDADE DAS CAUSAS

Joyce Castro Martin (Joyce Castro Martin) (/proceedings/100058/authors/347457)¹ ; Kátia Silveira da Silva (Kátia Silveira da Silva)

(/proceedings/100058/authors/335291)² ; Corina Helena Figueira Mendes (Corina Helena Figueira Mendes) (/proceedings/100058/authors/347458)³

ation%3D/saude-coletiva-2018/papers/mortalidade-de-mulheres-em-idade-fertil-no-brasil--enfoque-na-evitabilidade-das-causas)

Apresentação/Introdução

No Brasil, nas últimas três décadas, houve um crescente número de publicações sobre mortalidade de Mulheres em Idade Fértil (MIF) concentradas em causas específicas de morte. Porém, a descrição do perfil de mortalidade em MIF sob a ótica da evitabilidade ainda é pouco realizado. Avaliar o perfil da mortalidade dessa população pode contribuir para identificação de problemas de saúde das mulheres.

Objetivos

Analisar o perfil da mortalidade feminina em idade fértil (entre 10 e 49 anos), com enfoque na análise da evitabilidade no Brasil, no período de 2010 a 2014.

Metodologia

Estudo descritivo, de natureza ecológica, das causas básicas e específicas de óbitos das mulheres residentes do Brasil com idade entre 10 a 49 anos, com enfoque na evitabilidade dos óbitos. O banco de dados utilizado foi o Sistema de Informação Sobre Mortalidade do DATASUS/MS, de 2010 a 2014. O desfecho foi a evitabilidade dos óbitos, sendo critério proposto por Malta(2011). Foram calculadas as taxas de mortalidade e os indicadores foram estratificados segundo idade, grau de escolaridade e cor de pele. As taxas serão comparadas com razão de chances com respectivos intervalos de confiança, sendo as categorias de referência aquelas de menor risco. O nível de significância será de 5%.

Resultados

Foram registrados 332.935 óbitos de MIF, entre 2010-2014. Mortes evitáveis corresponderam aproximadamente 69,8% do total de óbitos ocorridos e 69,9% dos óbitos ocorreram no grupo de doenças reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis e Reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de atenção às causas externas, representando 51,9% e 26,7% respectivamente em relação ao total de mortes evitáveis. Em relação aos grupos de causa da CID-10, os capítulos de Causas externas de morbidade e mortalidade (26,7%); Neoplasias (tumores) (20,4%); Doenças do aparelho circulatório (20,0%) representam 67,1% do total de óbitos evitáveis das MIF.

Conclusões/Considerações

Análises sobre o perfil da mortalidade feminina sob a perspectiva da evitabilidade podem contribuir para o conhecimento da magnitude e especificidade das principais causas de óbitos das MIF e promover discussões sobre a prevenção de doenças. Considera-se ainda que o perfil de mortalidade e sua evitabilidade são influenciados por determinantes sociais como nível de escolaridade e raça/cor.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Nacional Fernandes Figueira - IFF/Fiocruz ;

² IFF/Fiocruz-RJ ;

³ Instituto Nacional Fernandes Figueira IFF/Fiocruz

Eixo Temático

Saúde e Ciclos de Vida

Como citar este trabalho?